

CEDI

Povos Indígenas no Brasil

Fonte:

O Estado de São Paulo

Class.:

46

Data:

16.10.81

Pg.:

Mantidos os limites dos cadiveus

Do correspondente em
CAMPO GRANDE

As reclamações de fazendeiros da região de Bodoquena, no Mato Grosso do Sul, não deverão alterar a decisão do governo federal de demarcar as terras dos índios cadiveus. A reserva já está totalmente demarcada e os limites definidos, conforme a terminologia usada na época da doação, feita por d. Pedro II: ao poente, o rio Paraguai; ao Sul, a cabeceira do rio Aquidabã na serra da Bodoquena, até sua barra no rio Paraguai; ao nascente, a serra da Bodoquena; ao Norte, a cabeceira do rio Niutaca e dali até sua barra com o rio Nhabileque, seguindo até a barra deste com o

rio Paraguai. Segundo a Funai, o Exército seguiu os limites estabelecidos "na magna decisão do imperador D. Pedro II" e por esse motivo é praticamente impossível, apesar das pressões e dos protestos de fazendeiros da área, que ocorra qualquer mudança na delimitação da terra dos cadiveus, faltando apenas a homologação do documento oficial.

No passado, as dificuldades para definir a área eram muito grandes. Nos últimos anos do século XIX, porém, um agrimensor, segundo documento apresentado pelo coronel Amaro Barbeitas Ferreira, delegado da 9ª Delegacia Regional da Funai, com sede em Campo Grande, tentou levantar e definir tais limites, que sofreram falhas por causa

das próprias características geológicas, físicas e climáticas da região.

Diz ainda o delegado da Funai em seu documento que "o bom senso e responsabilidade histórica nos recomendam atinar que ao demarcar por seus autênticos limites a reserva da Bodoquena, o Exército, com isenção, está hoje honrando o compromisso de retribuir os heróicos sacrifícios dos cadiveus, já reconhecidos por d. Pedro II". Para o coronel Barbeitas, o trabalho do Exército veio simplesmente garantir os legítimos interesses internos do País, bem como os direitos dos índios, que defenderam o Brasil na guerra com o Paraguai e, por isso, tiveram o reconhecimento do imperador.